Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CÂNCER DE OROFARINGE: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO TABAGISMO

Relatoria: ELAINE CARDOSO SANTOS DE CASTRO

Autores: Elisangela Souza de Oliveira Maia
Paula Xavier Santos de Santana
Michelly Cristinne Santos

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No contexto nacional, o câncer é a segunda causa de morte por doença. Anualmente são diagnosticados cerca de 6,4 milhões de casos de tumores malignos no mundo, sendo o câncer oral responsável por 10% dos casos. O tabagismo, o consumo de álcool e pobre higiene oral são identificados como principais fatores associados a esse tumor, portanto passíveis de medidas de prevenção primária. A prevenção primária está relacionada com a redução dos riscos de câncer em pessoas saudáveis. OBJETIVOS: Levantar informações sobre as competências do enfermeiro nos serviços primário relativas ao paciente com Câncer de Orofaringe. Conhecer o perfil epidemiológico do Câncer de Orofaringe no Brasil. JUSTIFICATIVA: Informar sobre o Câncer de Orofaringe, as ações relativas ao enfermeiro diante da prevenção da patologia. MÉTODO: Foram realizados levantamentos bibliográficos sobre o tema em livros disponíveis na Biblioteca Jacinto Uchôa, pertencente a Universidade Tiradentes, e acervo pessoal. Além de pesquisas online na base de dados Scielo e no site do Instituto de Nacional do Câncer (Inca). LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO: As neoplasias malignas de cabeça e pescoço somam aproximadamente 9% de todos os tipos de cânceres humanos e são responsáveis por 4% das mortes relacionadas a processos neoplásicos. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a proporção é de 3:1, sendo o tabaco o responsável por esse índice. O álcool e o tabaco seriam responsáveis por níveis de incidência de câncer bucal no Brasil comparáveis aos da Índia, país em que o risco mais elevado tem sido apontado como associado ao hábito de mascar tabaco. Enfermeiros são profissionais chaves no processo de prevenção e detecção do câncer. Uma maneira de reduzir o risco de câncer consiste em ajudar os pacientes a evitar carcinógenos conhecidos. Outra maneira envolve incentivar os pacientes a fazer as alterações na dieta e as várias alterações no estilo de vida. Cabe ao profissional de saúde, em sua prática diária, estimular e orientar seus pacientes a deixarem de fumar e os acompanharem nesse processo. CONCLUSÃO: O enfermeiro como agente de responsabilidade e comprometimento social, deve exercer um papel importante na redução do número de usuários de tabaco. Para que isso aconteça é necessário conhecer sua população e trabalhar com uma educação em saúde permanente e efetiva em seu campo de trabalho.